NUM. 144 SABBADO 4 DE MARÇO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

D. Politica — Lembra-te homem, que tu és pó e em pó te tornarás

O ambiente magnetico invizivel toma as fórmas dos pensamentos humanos; e, se os pensamentos forem condensados nos Accumuladores Odicos Mentaes, adquirem, á maneira do vapor condensado em locomotiva, um potencial consideravel agindo como torpedos inteligenciados pela intenção que os creou, e portanto trabalhando como espiritos no mundo invizivel até realizarem o dezejo do dono dos Accumuladores.

Para realização material dos pensamentos taes Accumuladores exercem uma acção analoga á da electricidade reduzindo o tempo e o trabalho dos antigos meios de transporte, iluminação e aquecimento: e, assim como a electricidade tem maior poder que as forças grosseiras viziveis, assim o pensamento, condensado nos ***Accumuladores Odicos***, faz realizar muito mais promptamente que pelos meios communs tudo quanto se deseja. Se se pode orar com o dezejo em interesses como o de bom cazamento, emprêgo, melhoria de ordenado, ser curado, ter felicidade no seio da familia ou nos negocios, livrar-se da influencia psychica de odio ou inveja, alcançar amor ou amizades, porque não empregar com muito maior eficacia para taes efeitos os ditos Accumuladores ?

Não se deve confundil-os com os pseudos talismans bazeados na superstição. Os ***Accumuladores Odicos*** são garantidos pela lei das patentes; aprezentam em relevo metalico o signo de Salomão, os symbolos planetarios, as letras do antigo hebraico, e só podem ser feitos dos sete metaes — ouro, prata, cobre, ferro, mercúrio ou chumbo; procedem da Escola Occultista da California, e apenas existem á venda neste Instituto. São delicados trabalhos de ourivezaria que, apezar de não conterem iman ou aço imantavel escondido por solda, como acontece ás placas magneticas, actuam sobre pequena bussola, como qualquer pode verificar, provando assim que accumulam realmente os efluvios do pensamento. Sua eficacia foi verificada pelo Sr. Coronel de Rochas, Director da Escola Polytechnica de Paris, — pelo sabio Dr. J. Ochorowicz, professor da Universidade de Lemberg, — e outros eminentes scientistas. O preço dos dois

ACCUMULADORES N.os 5 e 6 (pozitivo e negativo)

com os accessores e intrucções impressas para qualquer pessoa poder uzal-os, em combinação com o **TRATADO DOS PODERES IRREZISTIVEIS**, tambem remetido e util em todas as situações da vida, é **SETENTA E SEIS MIL REIS**. A remessa pode ser feita em sigilo e sob registro pelo correio. Tudo pode ser comprado tambem por meio de prestações de 5$000, 10$000, 20$000 ou mais. Os pedidos de fóra devem vir cam o dinheiro em vale postal dirigido a

LOURENÇO DE SOUZA

Director do Instituto Electrico e Magnetico Federal

RUA DA ASSEMBLÉA, 44 -- Rio de Janeiro

Mediante 5$000 o mesmo Instituto aceita assignaturas para o **Magazine dos Mysterios**, orgão volumoso da **Federação Investigadora Universal dos Mysterios da Natureza** e da **Beneficencia do Pensamento**, que exerce sobre o Karma gerador dos acontecimentos e pela expressão continua de certas palavras uma influencia benefica que só pode ser recolhida pela concentracção em certas palavras de uma **Senha** que fornece aos associados. Gratificam-se as listas de endereços para propaganda do Magazine.

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Cultivado pelo Pilogenio

Novas Curas — Novos Attestados

Carta do Sr. Coronel Celestino de Castro, Pharmaceutico estabelecido em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Amigo Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni — Com a maxima franqueza venho dizer-lhe que, tendo feito uso de seu preparado **Pilogenio**, consegui esplendido e real resultado contra a quéda do cabello, caspa, etc. Affirmo que a acção deste preparado é evidente, não só por experiencia propria como pela boa venda que faço mensalmente do referido artigo. — *Celestino de Castro.*

Pharmacia "Firmiano", rua dos Andradas, 96 e 98, Porto Alegre.

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

O "VEEDEE"

A Vibração com o **Veedee** não tem rival como remedio para desfazer as rugas; porque com este tractamento extirpam-se ellas em menos tempo e com maior efficacia do que por qualquer outro meio conhecido. Não está longe de encontrar-se a razão d'isso. A applicação da vibração com o **Veedee** faz actuar os pequenos musculos que estão debaixo da pelle, attrahindo-se-lhe assim um fluxo de bom sangue, com o que se restabelecem as fibras já gastas, cujo encolhimento e contracção foram a causa directa da apparição das rugas afeiadoras.

A Massagem Manual, por mais habil e attenta que seja, não pode fazer concorrencia ao **Veedee**; porque o uso d'este não somente fortifica e desenvolve os musculos, mas tambem tonifica todo o organismo, dando-lhe estimulo e vigor.

E agora, minhas bellas senhoras, a vós que ainda vos achaes moças e formosas, cuja tez esta hoje tão branda e macia como o setim, uma palavra ao vosso ouvido.

Se não prestardes a devida attenção em conservar a vossa pelle em perfeita condição hygienica, vós tambem vireis a ficar todas flacidas e rugosas.

BRAÇOS DELGADOS. Braços bonitos e roliços são essenciaes para a mulher do bom tom, que está constantemente precisando de trajar vestidos decotados. A vibração com o **Veedee** cedo torna um braço fino e descarnado n'outro bem cheio e roliço.

CARNES SUPERFLUAS. Passamos agora a tractar d'um outro e maior mal, — a accumulação de carnes superfluas. Isto pode reduzir-se facilmente em qualquer parte do corpo mediante o uso do **Veedee**. Não é necessario nenhuma alteração de dieta, nem abnegação algum, de qualquer prato favorito. Effectuando o consumo da gordura nas partes molles do corpo, a vibração com o **Veedee**, d'uma forma gradual mas certa, reduzirá o peso e transformará n'uma pessoa delgada e elegante a mulher gorda, pesada e corpulenta.

Agente Geral para toda America do Sul: — **EASTON GARRETT**

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL.

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — *Porto Alegre:* J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — *Rio Grande:* Hallawell & C., Drogaria ingleza — *Curityba:* Kalckmann & C., Drogaria — *Campinas:* Casa Livro Azul — *Bahia:* Palacio de Crystal — *Pernambuco:* J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza — *Pará:* Pharmacia Cesar Santos — *Manáos:* Drogaria Universal.

PEÇA-SE FOLHETO EXPLICATORIO N. 2

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 144 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 4 — Março — 1911 | ANNO IV

Carlos Barbosa Gonçalves

Carlos Barbosa Gonçalves

(PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO SUL)

O sr. Carlos Barbosa Gonçalves é o presidente nominal do Rio Grande do Sul, pois o de direito é o dr. Fernando Abbott e o de facto é o desembargador Antonio Augusto Borges de Medeiros.

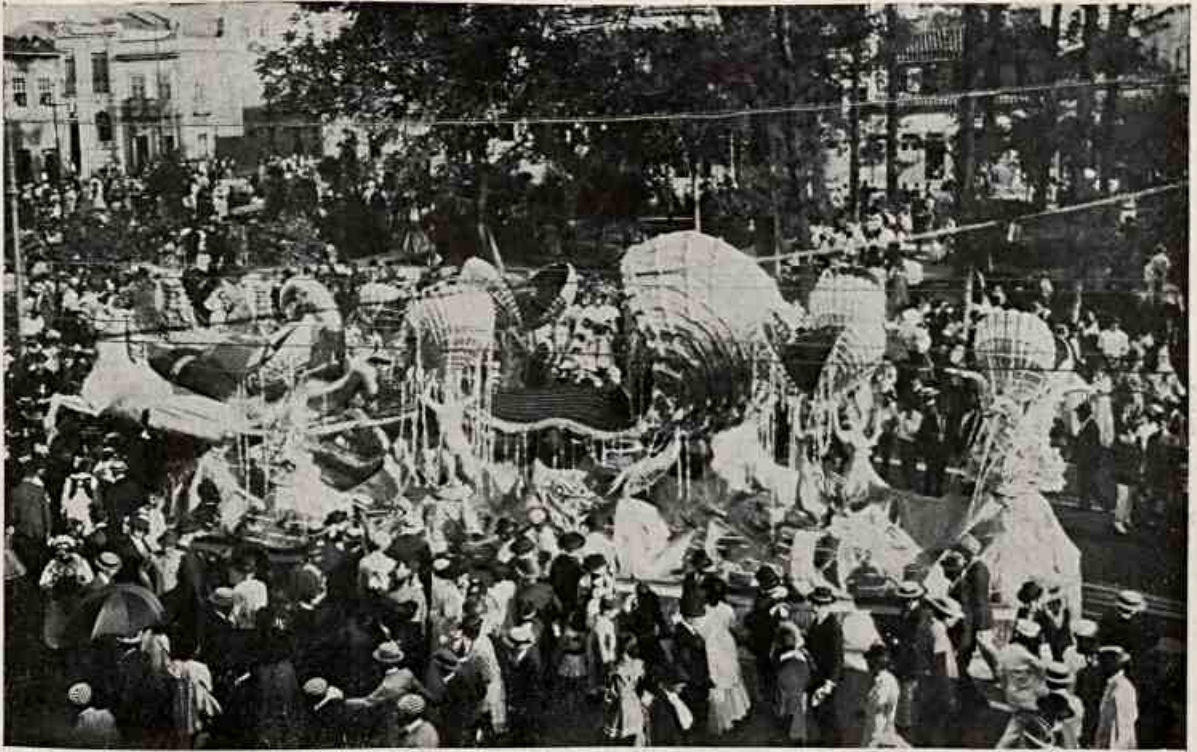
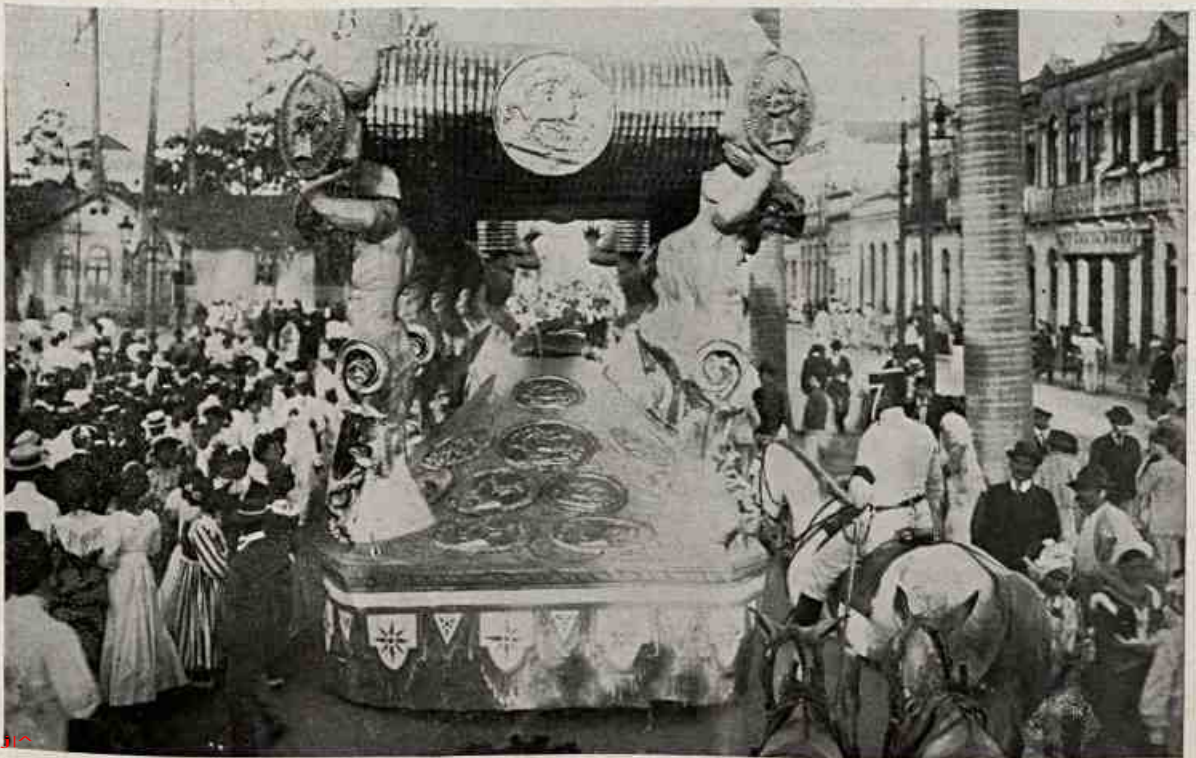
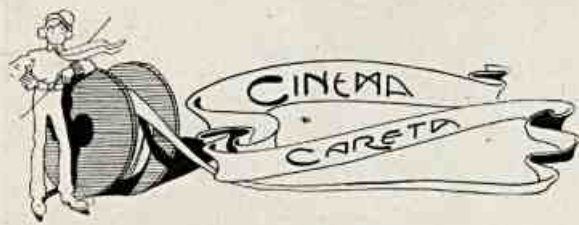
S. ex. não é, como á estreita visão dos seus compatricios parece, o desengonçado boneco de engonço desageitadamente sacudido pelas mãos, muitas vezes inhabeis, do seu augusto eleitor. Não! S. ex. entendendo, como positivista, que a submissão é a base do aperfeiçoamento tanto se aperfeiçoou que de todo e para sempre desindividualisou a sua gorda individualidade transformando-se num atomo invisivel da magra figura do cordial adversario e querido chefe do sr. Pinheiro Machado.

A maior das grandes maravilhas da sua operosa administração honoraria têm sido a ferrea intransigencia com que, fiel ás divinas maximas de Comte — o nobre philosopho tão vilmente calumniado pelos oppressores de povos — permitte que se promova o aperfeiçoamento moral do gaúcho por meio do páo e da corda emquanto o progresso material do Estado, esbatendo-se num justo plano inferior, avança conforme os principios sociologicos da inercia.

E' tolerante e sevéro. Tolerante, consente e auxilia o constante recúo da lingua portugueza diante da marcha invasora do hespanhol; sevéro, montando guarda á constituição de Santo Ignacio de Loyola, recommenda austera imparcialidade eleitoral e nega attestados de residencia aos qualificandos adversos.

VOL-TAIRE

Aspecto da Avenida Central, na noite de Terça-feira quando passavam as sociedades carnavalescas.

Club dos Democraticos

O Triumpho de Amphitrite.

A Avareza.

AS BOTINAS DO MOÇO CHIC

(FITA DE COSTUMES)

Sala de delegacia urbana. Uma duzia de civis e policiaes dormitam ou chalram pelos cantos. Ao fundo um commissario toma notas num grosso in-folio. Em outro canto um sujeito primorosamente vestido, olha para o tecto como a contar-lhe as taboas para passar o tempo. Ao seu lado dous typos gordos cada qual com um embrulho embaixo do braço esquerdo. Do outro, uma preta de trunfa revolucionaria cabeceia alcoolisada.

O DELEGADO, *entrando e respondendo com um gesto hypothetico da cabeça ás saudações de todo o pessoal.*

Que temos de novo?

O COMMISSARIO.

Está ahi o moço das botinas.

O DELEGADO, *curiosamente*

Ah! Está ahi? Faça-o apropinquar-se.

O MOÇO CHIC, *apropinquando-se.*

A's ordens de V. Ex. Recebi seu recado e aqui estou.

O DELEGADO, *examinando-o com attenção.*

E' o senhor? Com effeito! Assim vestido? Por força ha de haver algum engano. Faça approximar os queixosos.

O COMMISSARIO, *berrando.*

Oh! seus! Não estão ouvindo o doutor? Cheguem-se á fala.

O DELEGADO.

Exponham a sua queixa.

OS DOUS, *a um tempo.*

Sinhore dottore, questo friguece...

O DELEGADO.

Irra! Fale cada um de sua vez. Não conhecem o ditado: quando um burro fala, o outro murcha as orelhas?

O 1º QUEIXOSO, *adiantando um passo.*

E' questo signore dottore: io sono sapatero, ma sono anchio...

O DELEGADO.

Fale em portuguez se quer ser entendido.

O 1º QUEIXOSO.

Ma signore dottore io parlo in portoghese mismo...

O DELEGADO.

Qual portuguez nada, homem de Deus; isso é lingua de carcamano. Fale o outro.

O 2º QUEIXOSO.

Io sono ingraxiate signore dottore ma sono anchio sapatero. E dunque questo signore ha incommendato un pare de bottini.

O DELEGADO.

Agora estou entendendo melhor. Elle lhe encommendou um par de botinas, não foi?

O 2º QUEIXOSO.

Djustamente, signor dottore. E questo pare m'ha datto molto trabaglio. Ma é una obra molto fina. E quando ho acabato, ho portato, ma il friguece m'a detto qui il pé diritto non stava buono. Ho portato questo pé pra botare nella forma. L'altro pé ha ficato com elle e agora non quer pagare ni ficare com questo pé.

O DELEGADO *para o moço chic.*

O que tem o senhor a dizer?

O MOÇO CHIC.

Pois se o pé de botina me dóe como é que posso ficar com elle? Elle que faça outro que não dôa.

O DELEGADO.

Tem razão. Um sapato apertado é o diabo. E porque é que você não faz outro, seu carcamano?

O 2º QUEIXOSO.

Ho fatto 4 pés, signore dottore, 4 e nessuno serve a questo signore...

O DELEGADO *para o 1º queixoso.*

E você o que tem a dizer?

O 1º QUEIXOSO.

A misma cosa, signore. Questo moço ha incommendato un pare de sapato e ha ficato com un pé dicendo que l'altro apertava.

O DELEGADO *para o 1º queixoso.*

Qual foi o pé que elle rejeitou?

O 1º QUEIXOSO.

Il diritto, signore dottore.

O DELEGADO *para o 2º queixoso.*

E o seu qual foi?

O 2º QUEIXOSO.

Il esquerdo, signore dottore.

O DELEGADO.

Ah! Comprehendo agora. (*apontando para os pés do moço chic*). Serão aquelles?

OS DOIS *examinando*

Sim, signore dottore. Per la Madonna!

O DELEGADO, *severamente para o moço chic.*

E' um processo magnifico este seu para se calçar. Já tirou privilegio?

O MOÇO CHIC, *cynicamente.*

Não senhor. E' necessario?

O DELEGADO.

Tire já as botinas dos pés.

O MOÇO CHIC.

Mas...

O DELEGADO, *gritando.*

Já e já senão mando trancafial-o no xadrez.

O moço chic obedece; tira as botinas e apparecem os pés inteiramente nús e de duvidosa limpeza.

O DELEGADO, *surprezo.*

O que? sem meias?

O MOÇO CHIC, *compungido.*

E' que as meias, a gente não manda fazer.

X. FITEIRO

O POLITICO

Alegre, aos empurrões, dentro do seu vasto dominó azul, um mascara perambula Avenida em fóra. De repente, num logar em que a massa popular era menos densa, nas proximidades do *Barateiro*, estacou, e batendo palmas começou um discurso.

— A licença para sahir mascarado? perguntа-lhe um policia.

— Eu não a tenho.

— Pois está preso, toca para a delegacia!

— Sabe com quem está falando ?

— Estou falando com você !

— E sabe quem sou ?

— E' um sugeito que não tirou licença para sahir de mascara.

Juntou gente. Vieram guardas civis, vieram commissarios de policia.

O mascarado, blandicioso, explicava-se :

— Vejam, srs., eu não sou um vagabundo. E ameigando a voz :

— Sou um politico...

Houve um sussurro.

— Sou um politico de importancia.

As autoridades ficaram commovidas.

— Sou um politico de prestigio no povo.

O povo riu, incredulo.

— Sou um politico sério...

— Diga quem é, bradou o commissario.

— Um politico de principios...

— Politico de principios, politico sério, politico de prestigio no seio do povo !? Só o Carlos Peixoto, mas esse está na Europa, considerou um popular.

E o mascarado rodou para o xadrez.

Credor : — Parece-me que o sr. muito propositalmente anda a desviar-se de mim.

Devedor : — E a mim me parece que é o sr. quem sempre trata de se encontrar commigo.

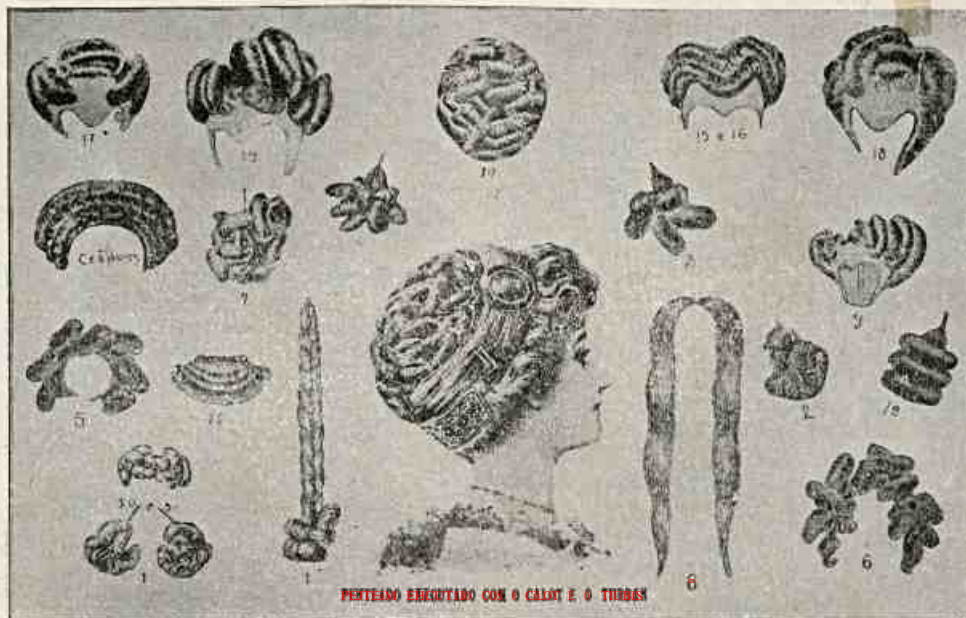
NA QUARTA-FEIRA

ELLA — Então, seu desbriado!... Isto *são horas?*

ELLE — *São Belisario* é que é, filhinha. Eu estive preso.

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de ABEL & C. (Entre Assembléa e Sete Setembro)

AGUA FIGARO, a melhor tintura para os cabellos.
Caixa . . . . 10$000 — Pelo Correio 12$000

PERFUMARIAS FINAS — Peçam catalogos de preços —

Nos. 1 e 1-a. chichis 3 bouclétes	8$000	No. 7 chichis 10 bouclétes .	15$000
No. 2 . . » 4 »	10$000	Nos. 50-51 » 9 »	15$000
No. 3 . . » 5 »	10$000	Nos. 15 e 16 frente ondeada .	30$000
No. 4 . . » 6 »	12$000	No. 17 » »	25$000
No. 5 . . » 7 »	15$000	No. 9 » »	60$000
No. 6 . . » 14 »	20$000	Nos. 18 e 19 transformações. .	50$000

Nos. 1 trança	20$000
No. 11 franja ondeada	5$000
No. 10 calot de cachos grande .	35$000
» » » pequeno	25$000
No. 8 turban 90 cm.	25$000
Crepons de cabellos	6$000

A SICCA

Representante Concessionario: F. NEVES

Apresenta aos amigos da "Careta" as construcções com o novo material, 25 % de economia.

Paredes divisorias promptas a 4$500 o metro quadrado.

F. NEVES — **Rua Uruguayana, 68**

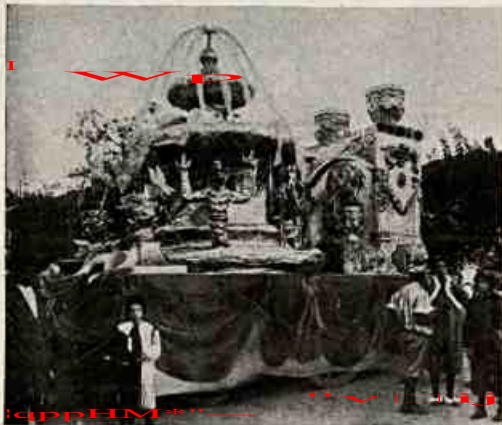
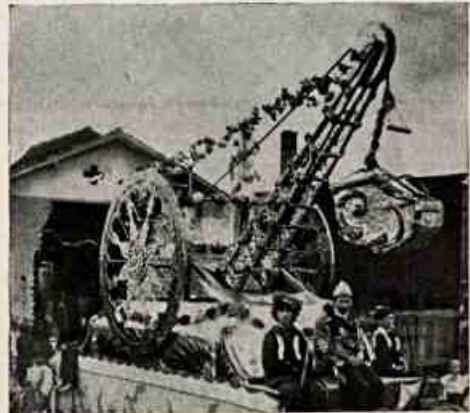
Club dos Democraticos

As dragas da perdição.

Victor Manoel, Manzoni e Garibaldi deante da estatua do anjo Gabriel.

CARNAVAL SUBURBANO

Carro allegorico dos Progressistas Suburbanos. O cometa de Halley.

Progressistas Suburbanos.— A caverna do Dragão, ou os arcos da mesquita de Granada.

Progressistas Suburbanos.— "Fonte Castalia" onde bebe inspiração o vate Fernão Pinto.

Progressistas Suburbanos. — "O guindaste" homenagem ao dr. Tosta.

Grupo de caboclos cathechisados pelo capitão Rodolpho Miranda.

Um dos grandes successos do Carnaval deste anno foi sem duvida o carro de *cavadores governistas*, que figurou no prestito dos Democraticos.

Um dos melhores senão o melhor elemento do successo do alludido carro foi ser tripulado pelo jornalista carnavalesco Candido Campos, que falava ou antes berrava de cadeira.

Quatro lindas mascaradas deixando ver somente a graciosa linha do queixo.

ACCORDAM OU DISCORDAM?

Na jurisprudencia o elemento principal, o mais antigo e mais respeitado é a Praxe.

Quem ouve falar em Praxe, se não for advogado, não sabe a importancia que tem essa palavra e o peso que ella representa. A Praxe é applicação da lei da inercia ao direito, e é ella que nos traz até hoje sugeitos a disposições formuladas, ha dois mil annos, em Roma, por Gaio, Modestino e Papiniano, sem falar em Ulpiano, que é mais recente.

E' a Praxe que obriga a se começarem assim os testamentos: "Em nome da Santissima Trindade, em cuja crença tenho vivido e pretendo morrer. Amen", embora o testador seja atheu.

Onde porem a tyrannia da Praxe é mais curiosa é nos *Accordams* dos tribunaes. *Accordam*, segundo a definição que não foi dada por Pereira e Souza, é "Uma polemica entre os juizes de um tribunal, sobre assumpto em que elles não chegam a accordo". Esta é a definição propria. A formula dessas sentenças é a seguinte: "Vistos, examinados e relatados estes autos, etc., *discordam*..."

Pois a isso ainda se persiste em chamar *Accordam!* Que querem? E' a Praxe que o exige.

Mas parece que se vai fazer uma modificação nessa formula antiquada. Pela proxima reforma judiciaria as sentenças (ao menos as do Supremo Tribunal) passaram a chamar-se *Discordams*.

— Então? Vós e vosso marido vos amaes bastante, ao que parece...

— Muito; mas mesmo muito. Imagine que é a terceira vez que desistimos de levar a effeito nosso divorcio.

— O patrão manda-lhe dizer que hoje não recebe.

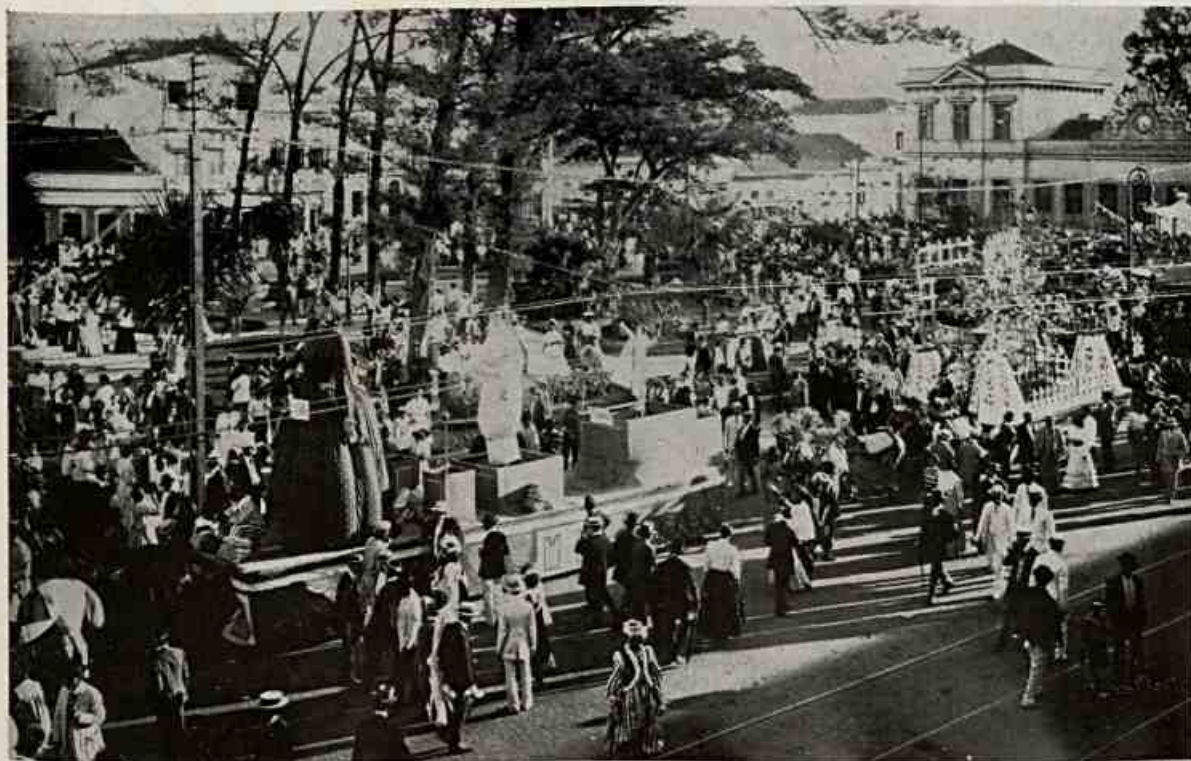
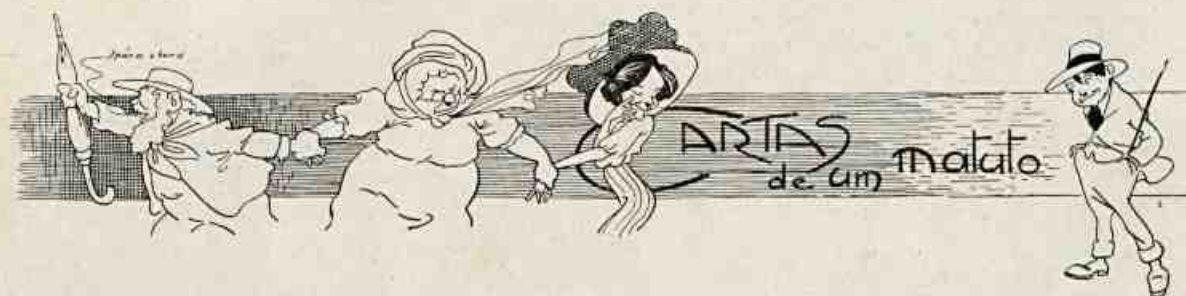
— Pois, diga-lhe que sou eu quem quer receber. Vim receber o aluguel da casa.

REMINISCENCIAS

ELLE — Você me conhece?

ELLA — Papai!... Olha o moço do lança perfume.

Club dos Democraticos

O Inferno na Terra.

O carro "A Moda" e outros na praça 11 de Junho.

Comade, te escrevo esta
Num cantinho do xadrez,
Adonde eu vim esbarrá
Já é pela quarta vez;
Não sei si fico só hoje,
Uma semana ou um mez,
Mas não me importo; cadeia
Não é pr'os cão que se fez.

Vou lhe contá por meúdo,
Só pr'ocê se adimirá,
E vê quantas porcaria
Si dão-se no carnavá.
As embruiádas é tanta,
Tenho tanto que contá,
Que tou mêmo sem sabê
Por onde principiá.

Eu só sei, minha comade,
Que isto é uma injusticia,
Tá eu prezo á tôa, á tôa.,
Sem tê fazido tolicia;
Mas perdi a liberdade
Foi só pro'móde as bobicia
De umas orde indiota.
Do tal chefe da policia.

Toda vida aqui na corte
A gente se mascarava,
Da maneira que queria
E ninguem não se importava;
Os home vestia sáia,
E as muié tambem trocava,
As suas roupa por outras
Que ocê vendo se espantava.

A policia via tudo
Mas porém não se mettia,
Que ella não tinha tempo
Pr'a escoiê as fantasia;
Todos andava co'as roupa
Com que muito bem queria,
E as festa corria em paz,
Sem banzé, sem arrelia.

Muitos sahia de bispo,
De rei, de frade e cupido,
De padre ou de diabinho
Com chifre e rabo comprido;
E nunca ninguem queixou-se,
Ninguem ficou offendido,
Era acabá os tres dia
Ficava tudo esquecido.

Vae agora, o novo chefe
Pr'o móde a religião,
Ficou pensando, pensando
E disse com seus botão:
— "Este povo tá perdido
Assim não me serve não,
Vou fazê tudo pr'a elle
Entrá no caminho bão!"

E entonce a tôrto e a dereito
Começou a improhibi,
Os mascarado de pade
E tambem os "travesti",
Que é, como me disséro,
As pessoa se vesti,
Co'as roupa toda trocada
Pr'a móde se adverti.

Tava tudo deste geito
Mas eu não sabia nada,
Pensando que era bobage
Ou somentes caçoada;
Me parecia impossive
Que uma pessoa inlustrada,
Em vez de prendê gatuno
Désse pr'essas patuscada.

Ansim que foi ontes d'honte
Biella com seu cordão,
Sahiro e fôro pr'a rua
Pintando o sete e o simão;
Fiquei em casa sosinho,
Tomando do meu rolão,
Disposto a ficá meus quéto
Não fazê tolicia não.

Mas porém, quem é que pode
Tá ouvindo o zé-pereira,
E não querê cahi logo
No samba e na pagodeira?
Arresisti quanto pude,
Depois perdi a estribeira,
Me veio inveja dos outro
Que tava na brincadeira.

Cacei pela casa toda
As antiga fantasia,
Com que nas vezes passada
Sahi com Biella e a fia;
Cadê? Sumiro-se todas,
Nenhuma dellas eu via,
Só achei uma batina
Que pade Romão vestia.

Esta batina, comade,
Romão mandou p'ra tingi,
Mas porém, não teve tempo
Tá xuja que eu nunca vi;
Não tive com mais conversa,
Peguei nella e me vesti,
Puz uma fronha na cara,
Peguei num páo e sahi.

Vim pintando os caramujo,
Bolindo com todo mundo,
Que tou no tempo de ri
Nunca tive os ôio fundo;
Todos ria, mas gritava;
"— Deve sê um vagabundo,
Que pade desengonçado,
Nunca vi um tão immundo!"

Eu entonce arrespondia
Sem mudá mia voz não:
" — Meu povo, sou pade mêmo
Sou o defunto Romão!
Arreda quem tivé medo
De defunto e sombração!
Arreda, deixa o caminho,
Arreda, que não tou bão!"

De repente uma munheca
Me segurou no cachaço,
E uma voz disse bem arto:
— "Seu typo, mais nem um passo!"
Vortei p'ra traz furioso,
Fui logo mettendo o braço:
— "Me larga já, seu sordado,
Que senão sei o que faço!"

O sordado apitou logo,
Viéro outros correndo,
O povo gritou "não póde"
E a coisa ficou fervendo;
Chegou a cavallaria,
O povo sahiu correndo,
E a policia sem demora
Me foi logo me prendendo.

Inté hoje, terça-feira,
Tou longe da obrigação,
Num cantinho do xadrez
Co'a batina de Romão...
Na outra carta eu te conto
Todo o resto da funcção.
Do compade e amigo véio
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

HOSPEDE IMPERTINENTE

O hospede chama o gerente do hotel.

— Tem alguma reclamação a fazer? indaga este.

— Tenho. A agua deste hotel é intragavel...

— Pois é a que todos bebem na cidade.

— ...e escassa...

— Escassa tambem? O sr. está enganado; não tem faltado aqui, apezar da secca, nem para banhos.

— Pois o criado m'a trouxe hoje de manhã numa chicara, alem disso morna e, o que é peior, com um sabor bem perceptivel de café.

— E é só o que tem a reclamar? pergunta o gerente.

— Não. O senhor precisa tambem cuidar da alimentação das pulgas.

— Das pulgas?

— Sim senhor. Parece que se descuidaram das do meu quarto e deixaram-nas dois mezes sem comer. Esta noite ellas se desforraram e estão nutridas por oito dias...

— Que mais? Quer mais alguma coisa?

— Quero a conta.

O gerente sahiu furioso e trouxe a conta, salgada como de costume. O hospede correu-lhe os olhos e observou:

— Está direita, mas falta uma coisa. Ha um engano contra o hotel.

— Qual é?

— O sr. me deu hontem *Boa tarde*, e esqueceu de cobrar.

Escreveu *Gil Vidal* no *Correio da Manhã* de 25 de Fevereiro: "Tudo fará d'ora avante, no Brasil, o presidente da Republica, que sempre terá por si os legisladores, interessados em não contrarial-o para que elle não lhes negue os favores officiaes..."

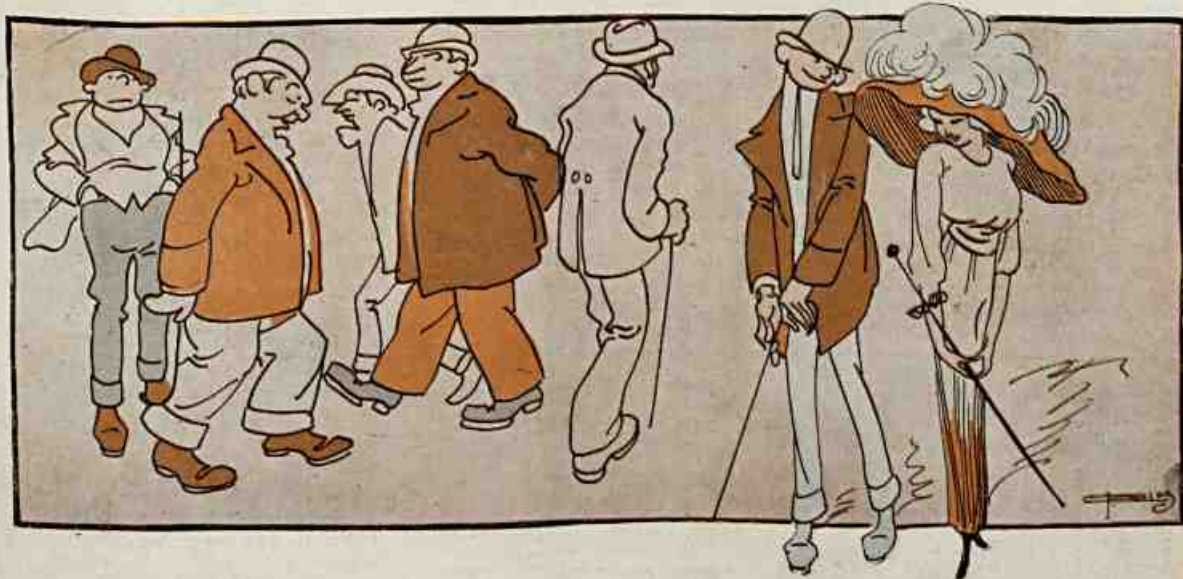
O dr. Leão Velloso Filho, honrado deputado pela Bahia, ao relêr, já impressa, tão atrevida confissão, ficou furioso com o seu alter-ego.

— Mas afinal de que morreu elle?

— De uma simples divergencia de opiniões.

— Como? Um duello?

— Não, uma conferencia. Os medicos discordaram sobre o diagnostico e emquanto discutiam, elle morreu.

Liberdades Carnavalescas

ELLE — Dondóca... vamos p'ra um logar onde tenha *menas* gente.

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR | PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO II □ □ □ ORGAM INDEPENDENTE E SERIO □ □ □ NUM. 27

ARTIGO DE FUNDO

O Carnaval é, seja qual for o lado porque seja encarado esse divertimento popular, um verdadeiro ensinamento ás populações sedentas de divertimentos como outr'ora os povos romanos que só queriam pão para a bocca e circos para recreação ocular.

Hoje em dia o pão se encontra facilmente em todos as padarias e quem não o pode comprar, o substitue sabiamente pela farinha ou antes pelo pirão.

Quanto aos circos o povo já anda tão aborrecido delles que até para attrahir concurrencia é preciso que se atirem ao genero d'antes cultivado pelo theatro, passado ao cinematographo ha tempos e agora levado á arena — a revista de costumes.

De modo que, farto de pão e farto de circos é preciso que o povo se divirta e então temos nós ahi a utilidade do Carnaval um arremedo dos Saturnaes no dizer do Larousse que durante 3 dias e ás vezes 3 mezes injecta nos cerebros dos nossos concidadãos o virus sadio da loucura mansa, expellindo as idéas graves, serias, circumspectas e até conselheiraes.

Depois os senhores comprehendem: debaixo de uma mascara o cidadão se revela. A mascara faz cahir a mascara, justificando o dizer soberbo de Victor Hugo — Ceei tuera cela!

Viva portanto o Zé Pereira que a ninguém faz mal.

E' esta a nossa homenagem ao Carnaval de 1911.

TELEGRAMMAS

(Serviço da Agencia Americana)

Amazonas, 3 — O senador Sylverio Nery sahiu nos 3 dias dedicados a Momo, de Proto-Martyr. Foi uma grande surpreza da população, que esperava uma fantasia de calabrez.

Belem, 3 — O illustre intendent' Antonio Lemos, offereceu no dia 28 grande baile de mascaras ao publico desta Capital nos salões da Intendencia. Foi extraordinaria a concurrencia e muito applaudidas as fantasias do senador Arthur Lemos—*bahiana do muguzá*, Rogério de Miranda — *D. João Finorio*, Indio do Brazil = *Tucháua Mandúrúcíi*, e outros. A população em delirio acclamou do sereno o grande estadista que estava ricamente vestido de *feijão*.

Bahia, 3 — O Dr. Governador expediu ordens á thesouraria do Estado para que fosse paga afinal a conta de fornecimentos feitos ha 3 annos, de papel e clichês para uma polyanthéa em homenagem ao Dr. Ruy Barbosa quando voltou de Haya.

A população commenta com sympathia esse acto.

Porto-Alegre, 3 — O Senador Pinheiro Machado foi alvo de brilhante manifestação por parte dos clubs carnavalescos do Estado que lhe offereceram um bronze artístico — Chanteclér — do pintor Augusto Petit.

Curitiba, 3 — O ex--deputado Carlos Cavalcanti está resolvido a fazer uma outra fita se fôr reeleito. Para isso já tem plena autorisação do senador Alencar.

OBSERVATORIO

A temperatura não poude ser observada porque ninguém cuidou de semelhantes ninharias.

Barometros, thermometros, anemometros, alcoometros, e outros intrumentos acabados em metro, como panthometro, graphometro, hypsomentro, etc. estiveram tomados de loucura carnavalesca, Não regularam absolutamente.

Em todo o caso o opinião geral é que a temperatura está nicanorisando.

MERCADO

O mercado de titulos continua em baixa. Tem-se vendidos alguns de conde, poucos de barão e menos de commendador.

As bisnagas lança-perfume depois de grande alta, cahiram inteiramente no olvido.

VARIAS NOTICIAS

* O baile de domingo passado no Cordão Republicano Conservador foi deveras de arromba. Das fantasias que appareceram deram-nos a lista seguinte: senador Quintino Bocayuva, de *presidente do cordão*; senador Vasconcellos de Caroba, *viciado em bloco*; Milciades Sá Freire, *senador de verdade*; senador Urbano Santos, *gavião cárácárá*; senador Fernando Mendes, *jornalista*; senador Pires Ferreira, *tamanduá bandeira*; senador Gervasio Purificação, *pae da patria*; senador Thomaz Accioly, *filho-familia*; senador Walfrido, *irmã de caridade*; senador Joaquim Malta, *senador mesmo*; senador Valladão, *chefe politico*; senador Severino Vieira, *espia-maré*; senador Bernardino Monteiro, *mano bispo*; senador Bernardo Monteiro, *embaixador chinez*; senador Alfredo Ellis, *tip-top*; senador Campos Salles, *pavão depennado*; senador João Luiz Alves, *homem dos 7 instrumentos*; senador Miracema, *Mirabeau*; senador Alencar Guimarães, *gato de botas*; senador Azeredo, *bahiana do angu*; senador Ericò Coelho, *parteiro politico*; deputado Deoclecio de Campos, *subscriptor do 4º dreadnought*; deputado Passos de Miranda, *cardeal Arcoverde*; deputado Manoel Fulgencio, *estudante de preparatórios*; deputado Pereira Braga, *panella de grude*; deputado João Penido, *marinheiro de Pirapóra*; deputado José Carlos de Carvalho, *comis-voyajeur*; deputado João Simplicio, *conselheiro Acacio*; deputado Rodolpho Paixão, *montepio centenário*; deputado Pandiá Calogeras, *jovem grego*; deputado Alaor Prata, *jovem turco*; deputado Astolpho Dutra, *3 vezes 7 vinte e um*; deputado Hermenegildo de Moraes, *montão*; deputado João Santos, *sábio mestre*; deputado Tourinho, *jurisconsulto*; deputado Zé Ignacio, *lingua de sogra*; deputado Pedro Doria, *xarope de tolu'*; deputado Costa Marques, *Totó Paes*; e muitas outras cuja relação occuparia espaço de mais.

* O Sr. Antonio Lobinho, director da Imprensa Nacional publica editaes pelo *Diario Official* chamando concurrencia para as novas secções do velho orgão — *quebra-cabeças* e *palpites da Joanninha*.

* O Sr. Savage Landor partirá amanhã para descobrir as nascentes do rio Carioca.

* Foi condecorado com o *Grão Cruz de Santiago aos Mouros*! o Sr. commendador Alberto Estanisláo.

* Na ultima sessão da Liga Anti-Olygarchica foi decidido prestar todo o apoio aos esforços do general Pinheiro Machado para derrubar a olygarchia positivista do Rio Grande do Sul.

* Telegrammas da fronteira affirmam que o contrabando continua muito florescente, o que é um indicio de que a industria nacional, graças a bem entendidas proteções pode viver e prosperar.

* Consta em circulos concentricos que o Dr. João Felippe vae aproveitar os encanamentos do abastecimento dagua em quanto durar a secca para fornecimento de ar comprimido para fins hygienicos e industriaes, a domicilio.

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO LXCCCDM

ONDE AFINAL APPARRECE A VERDADE

Zig-zig-zig-bum, zig-bum, zig-bum! zig-zig-zig-bum zig-bum-bum-bum!

E ao som desses barbaros instrumentos de tortura anditiva passavam os foliões em direcção á grande artéria, com attributos principescos e outros, revestindo o bando.

Mme. Brederodes não se poude conter. Do alto da sacada em que contemplava a multidão numerosa que se estendia Avenida em fóra, esticou os braços e bradou:

— Evohe! Viva o Cordão *Roxura do Remelexo*!

Um moço que estava ao lado aproveitou o enthusiasmo da matrona e delicamente atirou-lhe um esguicho perfumado de um tubo que nas mãos empunhava, bem em cheio no repolhudo carão.

Mme. Brederodes deu um grito de susto e depois berrou espavorida:

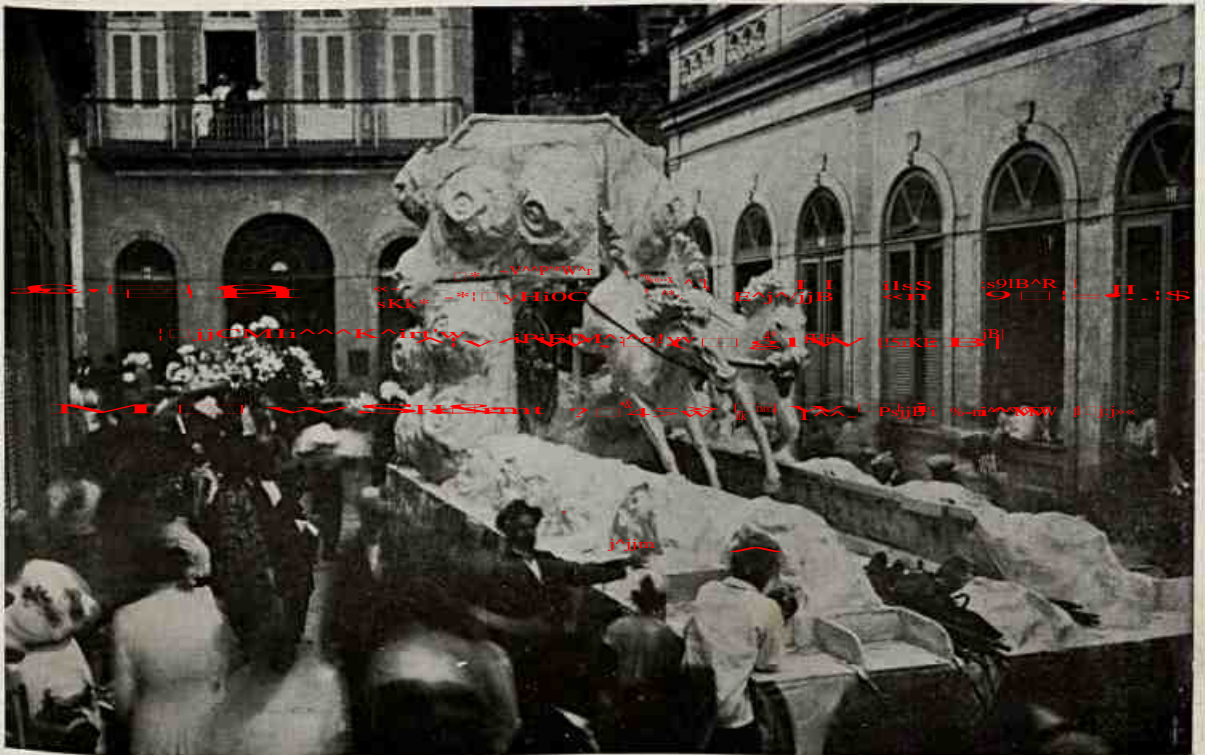
— Estou queimada! Este sujeito tem acido carbonico dentro da bisnaga!

A essas palavras fataes, como um dobre a finados todos se entreolharam pasmados e irresolutos. Por fim o Figueiredo Pimentel bradou:

— E' preciso prender o cidadão incivil. Chamem ahi um civil.

(Continúa)

Club dos Fenianos

O Reino das Flores e outros carros na rua V. de Inhauma.

O carro de Appollo.

UM ACTO NOTAVEL

Estadista de vistas largas — Nobre audacia

O honrado Senador Vasconcellos Rapadura de Caroba, celebre pelo seu archi-decantado riso de leitão assado e pela sua grande influencia eleitoral no cemiterio de Campo Grande, dirigiu ao sr. General Prefeito uma pastoral em que, surprehendendo a humanidade campo-grandense com o seu gesto de nobre audacia, revela a largueza de suas vistas estadistaes e faz jús ao agradecido respeito de todos os amigos da Instrucção.

Nesse notavel documento, demonstrando a sua competencia de medico sem clinica, o sr. Caroba diz ao prefeito que para não prejudicar a saúde das creanças deve S. S. mandar fechar os collegios primarios até 31 de Dezembro, afim de que os educandos possam descançar das fadigas do Carnaval.

Diz tambem o sr. Rapadura, que o proximo Conselho que já está sendo eleito em seu poderoso bestunto, iniciará os seus trabalhos illegaes consagrando num ukase as idéas contidas no formidando officio de S. Ex.

O dr. Belisario Tavora, nosso mui digno chefe de policia, passou estes tres dias em que a loucura empolga o coração dos cariocas, recolhido a uma cella do convento dos Barbadinhos, a orar pela salvação das almas dos peccadores carnavalescos.

S. Ex. não trata só do nosso physico, vae além: cuida do nosso aperfeiçoamento moral.

Coronel Tiburcio da Annunciação passeando pela Avenida alguns patricios de S. Anna de Arrebenta-Rabicho

---

— O pobre do Guimarães! Coitado! Elle ao menos supportou sua desgraça como homem?

— Isso sim. Com toda a dignidade. Jogou toda a culpa sobre a mulher.

CARADURA

Um sujeito d'estes desembaraçados, e que se sentem muito á vontade na casa alheia, pediu pousada a um conhecido, residente em uma fazenda, e não mais se lembrou de proseguir a viagem.

Depois de um mez, o dono da casa já não se conformava com a permanencia daquelle hospede cynico, que não esperou passasse de um ou dois dias.

Muito acanhado, porém, não encontrava um meio de despedir o importuno.

Um dia que este descuidosamente lia romances, espichado em uma rêde, o pobre hospitaleiro faz o mesmo num sofá perto delle e finge dormir, e sonha em voz alta :

Typo imprudente ! Um dia, dois, até tres, vá que se fique na casa dos outros, mas um mez ! Desagôa ! Estou vendo que lhe vou ser franco e o mando embora.

Dito isto, em voz muito clara para que fosse ouvido por quem de direito, espreguiçou-se, deu alguns bocejos e fez que acordou.

Com surpreza se lhe depara o olhar risonho do hospede que lhe fala desta sorte :

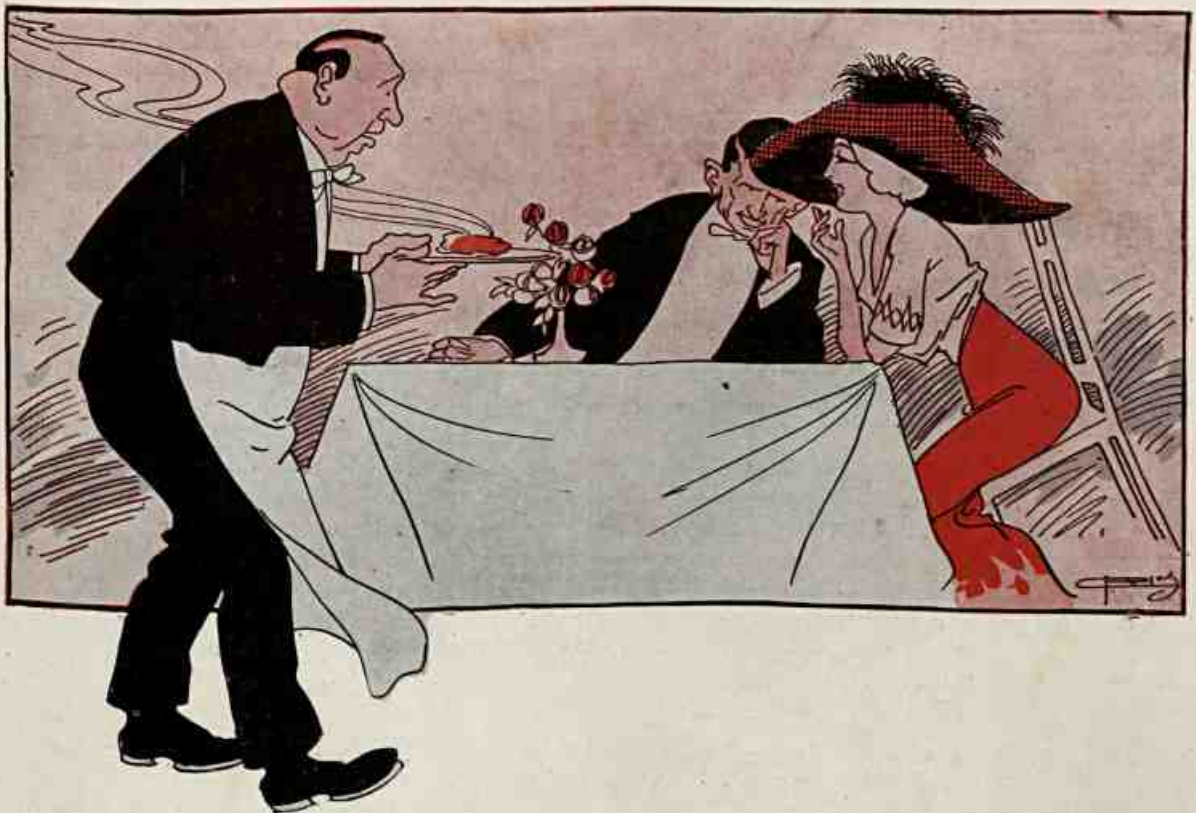
Xi ! Você é damnado para sonhar falando. E sonhou commigo, passando-me tremenda descompostura.

E o sujeito repetiu tudo quanto ouvira, terminando por dizer : Mas eu como não acredito em sonhos...

* * *

Agradecemos, com a commoção do estylo, os numerosos comprimentos que nos foram enviados pela insersão da caricatura politica referente á saia travada e á chronica relativa ao cáes do porto.

Essas felicitações demonstram que mais uma vez a *Careta* interpretou com fidelidade a opinião do povo.

RECORDANDO

ELLE — E... terminado o primeiro lança perfume elle abriu outro ?

ELLA — Não. Elle accendeu um cigarro e gabou a noite que começava a estrellar.

DESCOBERTA ASSOMBROSA!!

Acabaram-se as doenças do estomago e dos intestinos!!!

Todos os que soffrem de:

Dyspepsias, Dôres de cabeça,
Ataques biliosos, Flatulencia,
Doenças do figado,
Vertigens, Nauseas,
Prisão de ventre ou constipação,
Má digestão,
Máo estar depois das comidas,
Anemia, Falta de appetite,
Abatimento, Insomnia, etc., etc.

Sabem que essas enfermidades têm como causa o máo funccionamento do tubo gastro-intestinal. Pois todas essas doenças têm hoje cura immediata com um só vidro das celebres

PILULAS INGLEZAS do DR. MASCARENHAS

Este notavel remedio que ha mais de **20** annos é usado nos hospitaes de Marinha e Exercito do Brasil é, pelas extraordinarias curas que tem feito, o remedio unico das familias!

Cada vidro custa 1$500 e dura mais de um mez!... As Pilulas Inglezas não exigem dieta

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

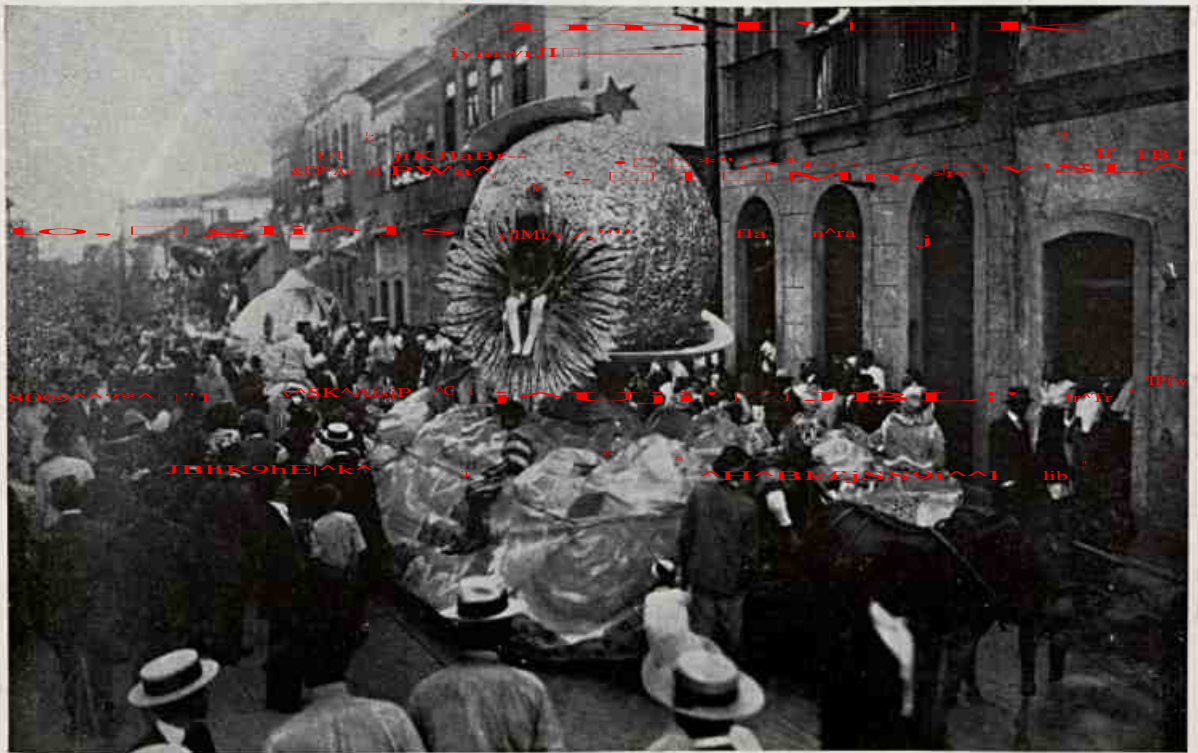
DEPOSITARIOS:
Granado & C. — Rua Primeiro de Março.
Silva & Granado — Rua da Assembléa.
Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives.
Silva Araujo — Rua Primeiro de Março.
Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas.

Agentes geraes: — Pharmacia Carioca de **HUGO & COMP.**

Pharmaceuticos Droguistas

33, RUA DA CARIOCA, 33

Telephone 793 (TODO O EDIFICIO) Rio de Janeiro

Club dos Fenianos

O Beijo de Halley.

A columna de Karnach.

Um cordão já celebre: "O Ameno Resedá" Diavolinas ou diabinhas cujos nomes absolutamente não sabemos.

Um cordão já celebre: "O Ameno Resedá" Diabos machos: Belzebuth, Astaroth, Plutão, Belphegor, Mephiste e outros cuja nomenclatura completa só conhece o erudito sr. Fonseca Moreira.

CARTAS DE UM ALLEMÃO

Xoinville, Zanda Gadarrhina, 20 Veferrêra 1911.

Zimnhorr Rehtador do "Garrede"
Rhia Xanêrra

Odre tia o gombanhie "Joinvillenser Eselbahnaktien Gesellschaft" dem inaugurrata o linhe de bundes bára o bôrto. O brimêra bunde gue anda na drilha esdá buxada gom uma burra breda muida feia e os allemons boda nome nêlla de "Menelik". "Menelick" esdá bezeudonyma da dóctor Abdomen guando elle esgreve na "Diarrhéa Allemon" gondre os allemons.

No esguina do meu badarrhia dem uma bosda pranca gome os bundes eledrigues da Zão Baulo. Dudas bazaxêras doma bunde na bosda pranca.

Jefe das purras das bundes de Xoinville esdá zimnhorr Trinks gue dem muida meda da dóctor Abdomen e manda gollóca uma bosda pranca na bórta do gaza delle bára béga no jalera delle. Os allemons figue tanadas e esbéra um noide muida esgura e binda bosda da Abdomen gom dinda breda.

Agôrra dudas allemons doma bunde na bosda pranca e dóctor Abdomen doma bunde na bosda breda.

Zimnhorr John esdá jefe das allemons dezordêras gue dem bindade bosda da Abdomen.

Zúa griata

Xoão Bolaxa

Um operario que soffrera uma queda de um andaime e machucára o braço, depois de levantar da cama, moveu uma demanda contra o empreiteiro, pedindo uma indemnisação de dez contos, sob a allegação de que ficara com o braço meio paralysado.

O advogado do empreiteiro exigiu a presença do querellante em juizo e no interrogatorio perguntou-lhe qual era o aleijão que lhe ficára.

— Fiquei com este braço meio paralysado, respondeu o homem. Mal posso levantar a mão até aqui.

E com difficuldade, gemendo levantou-a até a altura do peito. Os assistentes ficaram penalisados e o advogado continuou:

— E antes da quéda?

— Antes, eu podia levantal-a assim! E extendendo promptamente o braço, levou a mão quasi ao tecto.

— Eu sou um homem que levei toda a a minha vida aos pés das senhoras.

— Foste um D. João, então.

— Não, senhor: fui sapateiro.

Ao sr. Director dos Correios pedimos providencias no sentido de pôr termo á balburdia, ao desleixo e aos abusos reinantes em algumas secções e agencias subordinadas á sua autoridade.

Frequentemente são violados ou remettidos para logares que não os indicados no endereço os pacotes ou exemplares desta revista confiados á honestidade *dos Correios* para que os entregue aos nossos agentes e assignantes dos Estados.

— Sois-me extremamente sympathico; pareceis-vos muito com um homem a quem amei com vehemencia.

— Foi vosso primeiro amante, não é?

— Não... meu avô...

TRISTE CONSOLO

Freguez — Foi ella mesmo. Eu bem me lembro. Quebrou-me o lança perfume na cara.

A. Doublet

149 — RUA DO OUVIDOR — 149

Telephone 1263

Calot de cachos em cabellos FRISURE NATURELLE Desde 30$000

COIFFURE DE VILLE

Ultima moda

Turban em cabellos ondeados, dando a volta a cabeça Desde 30$000

ATTENDE CHAMADOS EM DOMICILIO PARA PENTEADOS DE SENHORAS

Envia-se o catalogo gratis — e qualquer encommenda contra vale postal — grande sortimento de grampos e objectos de fantasia, enfeitos, etc.

Penteado executado com o **Calot de cachos**

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA

DO

D.R RICHARDS

Infallivel para a queda dos Cabellos e a completa destruição da Caspa.

o VIDRO... 2$000 o

PELO CORREIO... 2$000

A' venda na Perfumaria Nunes e nos depositarios:

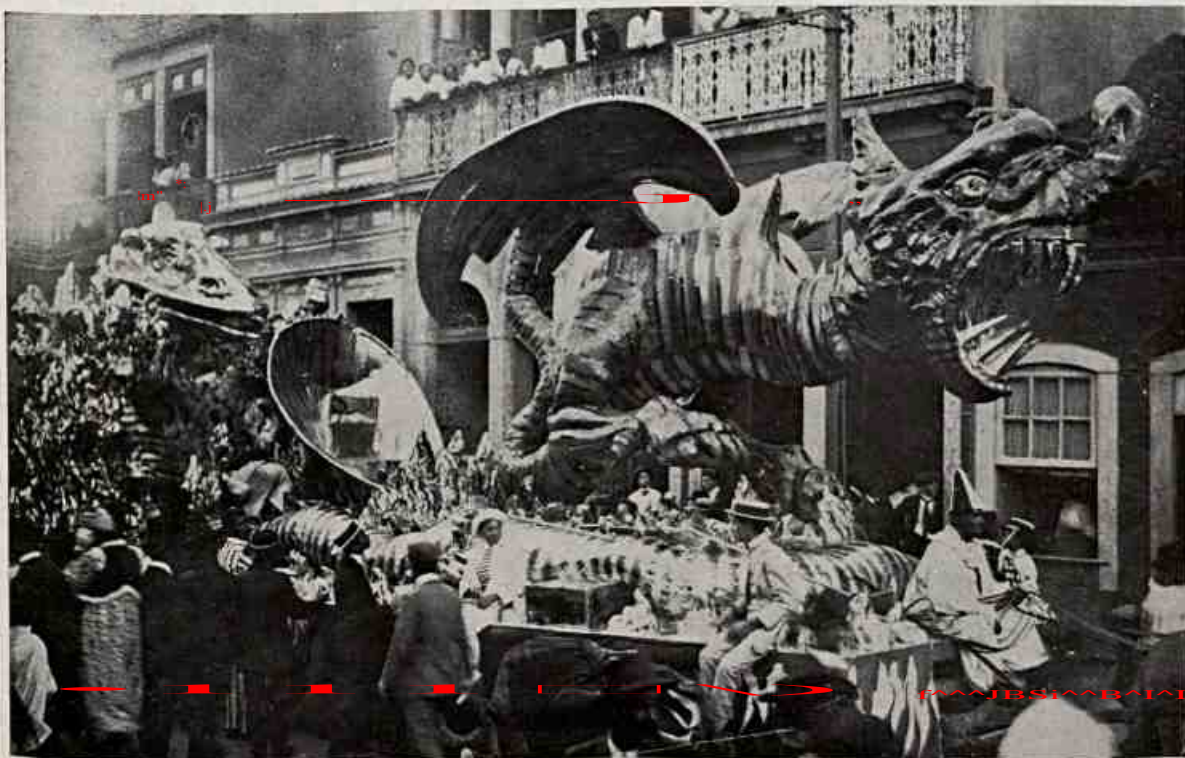
Abel & C.

Rua Rodrigo Silva n. 36

Antiga dos Ourives, 28

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

Club dos Fenianos

O Leque de Mme. Pompadour.

O Dragão dos Fenianos.

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

de leite puro e rico, e escolhidos cereaes maltados. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA — REFRESCA — ESTIMULA — ENVIGORA

Facilmente digerido, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contém cacáo, polvilho, ***Assucar de canna*** (*como muitos outos productos congeneres*), nem qualquer outro ingrediente nocivo. HORLICK'S vem em forma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B. — Uma chicara de HORLICK'S tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, E CASAS DE COMESTIVEIS

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

SUCCO DE MAÇÃ DE DUFFY

O DESEJO NATURAL QUE DURANTE MUITO TEMPO SE TEM SENTIDO DE UMA BEBIDA REFRIGERANTE E NÃO ALCOOLICA, DEU LOGAR Á FABRICAÇÃO DE MUITOS PRODUCTOS DE NATUREZA PURAMENTE CHIMICA, DE POUCO VALOR

O SUCCO DE MAÇÃ DUFFY

veiu, porém, definitivamente, solver o problema, pois, não é composição chimica artificial, mas sim o resultado do *sapiente trabalho da propria natureza*; é uma das mais deliciosas fructas — a maçã — reduzida a sumo ou succo, conservando todas as suas qualidades originaes.

Tanto para adolescentes como para adultos *O Succo de Maçã de Duffy* é a bebida mais reconfortante e saudavel, *espumante como o Champagne*, constitue um dos melhores refrescos, produzindo calma e bem estar no organismo.

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY - Rio de Janeiro e S. Paulo

ACASOS E MAIS ACASOS

Acasos que agradam :

Trazer o revólver do concerto e encontrar no caminho um salteador que grita : a bolsa ou a vida !

— Apresentar-se a exames sem saber nada do ponto, e sentar-se atraz de um collega "forte" e que passe "colla".

— Ir, muito amolado, fazer uma visita de pezames, e conseguir dar dois dedos de prosa com a pequena, que tambem lá estava.

— Mandar os padrinhos, com um cartel de desafio, á casa de um inimigo temivel, e este ter batido as botas.

— Atirar-se d'Arcos da Carioca e cahir em cima de um monte de capim.

* * *

Acasos que aborrecem :

Comprar um annel roubado, julgando ser de fino ouro e ter feito uma grande pechincha, e verificar depois que não passa de latão ordinario.

— Não dar, por avareza, um tostão de gorgeta ao "garçon", e esquecer-se da carteira na meza do café.

— Estrear umas calças brancas, bem engommadinhas, e encontrar na rua um insolente cachorro que nos passa entre as pernas.

— Chegar uma visita na occasião em que se vai com a familia para o theatro.

— Para evitar uma queda, agarrar-se a um lampeão e estar este pintado de fresco.

* * *

Acasos que encabulam :

Estar muito ancho, bisnagando uma moça bonita, e pôr-lhe ether nos olhos.

— Pagar o bonde com o unico tostão que tinha no bolso, e ouvir o conductor berrar : não serve porque é falso !

— Gabar a fina "mayonaise" que jantou, regada por velho "Bordeaux" e, logo em seguida, deitar ao mar cargas de bacalháu nadando em vinho de paraty.

— Sahir a passeio com a esposa de vestido "entravé", e precisar que o conductor a ajude a trepar no bonde.

— Pisar no pé da namorada, para chamar a attenção, e ouvir a resposta : não enxerga, seu bruto ?

Christovão Colombo

Madamoselles gosando a liberdade "sous masque"

Realisou-se no terceiro dia de Carnaval a reinauguração da parte superior do monumento ao Marechal Floriano, pois a inauguração tinha sido feita em época impropria.

— Você já notou como esses *chauffeurs* têm um ar emproado ? Parece que se julgam muito acima da gente.

— Verdade, verdade em cima elles estão bastante vezess.

MARCENARIA BRASILEIRA
ESPECIALIDADE em MOVEIS e TAPEÇARIAS
Dormitorios completos com 8 peças, em peroba ou canella 900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças... 800$000
Salas de jantar, de canella, com 16 peças.................. 760$000
Ditas em vinhatico.............. 700$000
Salas de visita, de 162$000 a........... 600$000
11, Rua da Constituição, 11
TELEPHONE N. 185

O inimitavel Chronometro "Royal" de Vacheron & Constantin de Genève, tem sido sempre galardoado com as primeiras recompensas nos certamens a que tem concorrido, assim: a 1ª medalha de *Ouro* na Exposição nacional Suissa; *Unico* 1º premio no concurso Internacional de Precisão de Chronomètres; *Grand Prix* na Exposição de Milão; 1º premio nos concursos de règloge do observatorio de Genève em *1907—1908—1909* e os **3** *primeiros premios* no concurso de 1910!!! Primeiro logar no *Grande* concurso no observatorio de Kew, Inglaterra, com **1 1/2** ponto **MAIS** que qualquer outro fabricante!!! além de uma existencia de **126** annos de experiencias; com taes assombrosas distincções, sem vacilar, todo o mundo reconhece o *Chronomètre Royal* como uma **MARAVILHA.**